

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DANIELA DE ABREU VIEIRA

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TIMBIRAS-MA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS

CODÓ – MA
2024

DANIELA DE ABREU VIEIRA

**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TIMBIRAS-MA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS**

Monografia apresentada a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de Codó, como requisito para obtenção de Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Dra. Cristiane Dias Martins da Costa

CODÓ – MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Abreu Vieira, Daniela.

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TIMBIRAS-MA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS / Daniela de Abreu Vieira,
Profa. Ma. Lucinete Fernandes Vilanova, Profa. Dra. Laiz
Mara Meneses Macedo. - 2024.

44 p.

Coorientador(a) 1: Profa. Ma. Lucinete Fernandes
Vilanova Profa. Ma. Lucinete Fernandes Vilanova.

Coorientador(a) 2: Profa. Dra. Laiz Mara Meneses Macedo
Profa. Dra. Laiz Mara Meneses Macedo.

Orientador(a): Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da
Costa.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Curso
de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Ufma,
2024.

DANIELA DE ABREU VIEIRA

**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TIMBIRAS-MA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS**

Monografia apresentada a Coordenação
do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de
Codó, como requisito para obtenção de
Grau de Licenciatura em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Cristiane Dias Martins da Costa
PRESIDENTE DA BANCA

Prof.^a Ma. Lucinete Fernandes Vilanova – UFMA
1 EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Laiz Mara Meneses Macedo
2 EXAMINADORA

AGRADECIMENTOS

À **Deus** que iluminou o meu caminho durante esta caminhada, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele. Por me fazer enxergar que valera apenas resistir durante toda esta longa caminhada, e que me deu coragem, me proporcionou perseverança durante toda a minha vida.

À minha família, em especial, aos meus pais, **Manoel da Silva Vieira e Maria Elisvane de Abreu Vieira**, por toda confiança no meu progresso, por serem minha fonte de determinação.

Aos meus irmãos, **Daniel de Abreu e Lina de Abreu**, pela amizade e atenção dedicadas quando mais precisei, e pelo apoio emocional.

Aos amigos, **Vanessa Barros e Rawlinson Lima**, pelo incentivo e pelo apoio constantes, pelas palavras fortalecedoras nos momentos certos.

Agradeço a minha orientadora **Prof.^a Dra. Cristiane Dias Martins da Costa** por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa, e pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho. E a todos os meus professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Aos meus colegas do curso pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntos avançamos e ultrapassamos todos os obstáculos até aqui. Muito obrigada!

RESUMO

A música faz parte da vida humana constituindo-se como ferramenta de desenvolvimento em inúmeras áreas, uma delas é na educação, principalmente na educação infantil, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento de crianças no ambiente escolar. Diante disso, a pesquisa busca responder a seguinte questão-problema: Como ocorre a presença da música em escolas de educação infantil do município de Timbiras, Maranhão? Tendo como objetivo geral investigar como ocorre o uso da música no processo de ensino e aprendizagem em escolas de educação infantil de Timbiras. E como objetivos específicos: conceituar a música e sua relação com a aprendizagem; identificar na rotina da educação infantil a presença da música; verificar a perspectiva docente sobre a importância da música para o ensino e aprendizado das crianças. O caminho metodológico se dará pelo uso de pesquisa qualitativa, discutindo o tema a luz dos principais teóricos que abordam a discussão sobre o uso da música na educação infantil. Também foi realizada pesquisa de campo com 16 professores da rede municipal de ensino do município de Timbiras, através de um roteiro de perguntas que foi disponibilizado do Google *Forms*. Conclui-se que a música na educação infantil é importante para os alunos na educação infantil, pois constitui-se como uma ferramenta pedagógica que contribui de forma positiva para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, construindo um ambiente escolar harmonioso, empático e divertido. No município de Timbiras, é possível notar como a música faz parte das práticas pedagógicas dos professores, mesmo enfrentando desafios como a falta de instrumentos, porém isso não impossibilita o seu uso em sala de aula.

Palavras-chave: Musicalização. Educação infantil. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

Music is an integral part of human life, serving as a tool for development in numerous areas, one of which is education, especially early childhood education. It directly contributes to the development of children in the school environment. In light of this, the present study aims to address the following research question: How is music present in early childhood education schools in the municipality of Timbiras, Maranhão? The general objective is to investigate how music is used in the teaching and learning process in early childhood education schools in Timbiras. The specific objectives: to define music and its relationship with learning; to identify the presence of music in the routine of early childhood education; and to assess from the perspective of educators the importance of music in teaching and learning with children. The methodological approach will involve qualitative research, discussing the topic in light of major theorists who address the use of music in early childhood education. Field research was also carried out with 16 teachers from the municipal education network in the municipality of Timbiras, using a question guide that was made available on Google Forms. Music in early childhood education is extremely important for students, as it serves as a pedagogical tool that positively contributes to the teaching and learning process, creating a harmonious, empathetic, and enjoyable school environment. In the municipality of Timbiras, it is possible to observe how music is part of the pedagogical practices of teachers, even when facing challenges such as a lack of instruments, though this does not prevent its use in the classroom.

Keywords: Musicalization. Early Childhood Education. Pedagogical Practices.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Sexo das professoras.....	22
Gráfico 02 – Formação profissional das pessoas entrevistadas.....	23
Gráfico 03 – Formação profissional das pessoas entrevistadas.....	24
Gráfico 04 – Tempo de atuação profissional.....	25
Gráfico 05 - Com qual frequência a música é utilizada em sala de aula?.....	26
Gráfico 06 – Qual objetivo da música em sala de aula?.....	27
Gráfico 07 - Você sente que recebe apoio e formação adequados para incorporar a música em suas práticas de ensino?.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Qual a importância de trabalhar com a música em sala?.....28

Quadro 02 – Quais as principais músicas trabalhadas em sala de aula?..30

Quadro 03 - Como você seleciona as músicas e os materiais musicais para usar em suas aulas?.....32

Quadro 04 – Quais práticas musicais você incorpora nas suas práticas de ensino na educação infantil?.....34

Quadro 05 - Como você percebe o papel da música no desenvolvimento das crianças na primeira infância?.....35

Quadro 06 - Quais são os desafios que você enfrenta ao integrar a música ao currículo na educação infantil?.....37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. METODOLOGIA.....	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1 Breve histórico da Música na educação brasileira.....	15
3.2 A importância da música na educação infantil.....	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	22
CONCLUSÃO.....	40
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICES.....	43

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a música tem feito parte da vida humana, seja no início com sons da natureza como as chuvas, os trovões e sons dos animais, evoluindo ainda para melodias musicais. Assim, a partir da evolução do tempo, a música tem ganhado força e novos significados, sendo utilizada diariamente em diversas áreas da vida humana (Souza et al., 2022).

A música tem um papel extremamente importante na educação infantil, pois contribui para que os alunos e professores tenham resultados positivos no desenvolvimento e execução do processo de ensino e aprendizagem. A música possui inúmeras funções sociais que contribui para que o espaço escolar tenha relações construtivas baseadas na ética e cidadania (Silva e Silva, 2023).

A música tem sido utilizada na área da educação, pois possibilita o indivíduo desenvolver novas aptidões intelectuais, que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem (Nogueira, 2011). Dessa forma, a pesquisa busca responder a seguinte questão problema: Como ocorre a presença da música nas turmas da educação infantil da rede municipal ensino de Timbiras, Maranhão?

O estudo possui como objetivo geral, investigar como ocorre o uso da música no processo de ensino e aprendizagem nas turmas de educação infantil do município de Timbiras. E como objetivos específicos, temos: conceituar música/musicalização e sua relação com a aprendizagem; identificar na rotina da educação infantil a presença da música; verificar na perspectiva docente a importância da música no ensino e aprendizado com as crianças.

O caminho metodológico percorrido pelo estudo foi pesquisa qualitativa, de caráter exploratório discutindo o tema a luz dos principais teóricos que abordam a discussão sobre o uso da música na educação infantil. Também ocorreu uma pesquisa de campo com a participação de 16 (dezesseis) professores de 04 (quatro) escolas da rede municipal de ensino que atuam na educação infantil do município de Timbiras.

O presente estudo está estruturado em cinco seções, além da introdução e conclusão. A primeira seção intitula-se “Percurso Metodológico” onde discute sobre todos os caminhos utilizado para construção desta pesquisa, destacando tipo de pesquisa, campo de pesquisa, participantes e aspectos éticos da pesquisa.

A segunda seção aborda a fundamentação teórica utilizada para construir o presente estudo, dividindo-se em dois tópicos, intitulados “Breve histórico na música na educação brasileira e a importância da música na educação infantil, contribuindo assim para construir uma base teórica sobre o uso da música na educação infantil. A terceira e última seção discorre os resultados e discussão do estudo, a partir de textos, gráficos e tabelas construídos a partir dos principais achados da pesquisa, considerando a participação dos professores da rede municipal de ensino.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa que pode ser entendida como uma união de práticas interpretativas que buscam investigar os sentidos que os sujeitos atribuem aos fenômenos e ao conjunto de relações em que eles se inserem, assim, ela visa compreender a realidade de maneira profunda, estudando as relações sociais bem como suas significações (Minayo, 2006).

A pesquisa qualitativa também envolve a imersão do pesquisador no campo de pesquisa, considerando este como o cenário social em que tem lugar o fenômeno estudado em todo o conjunto de elementos que o constitui, e que, por sua vez, está constituído por ele. O pesquisador vai construindo, de forma progressiva e sem seguir nenhum outro critério que não seja o de sua própria reflexão teórica, os distintos elementos relevantes que irão se configurar no modelo do problema estudado (González Rey, 2005, p.81).

Nesta perspectiva, buscou-se verificar a perspectiva docente (professores da educação infantil municipal que residem no município de Timbiras) sobre a importância da música para o ensino e aprendizado das crianças, procurando interpretar esse fenômeno de acordo com o significado que possuem para as mesmas. O tema da pesquisa também possui fundamentação a luz dos autores, como: Loureiro (2023), Mello (2024) e Silva e Silva (2023).

A pesquisa de campo foi realizada no município de Timbiras. De acordo com o IBGE (2019), Timbiras abrange uma área equivalente a 1.086,58 km² e uma população de 28.124 residentes. Localizada na microrregião do Leste do Maranhão, mais especificamente na microrregião de Codó, a 316 km da capital de São Luís, na margem direita do rio Itapecuru. Sua sede está a 4°15'18" LS e 43°56'27" LW e a uma altitude média de 49 metros acima do nível do mar (Santos, 2021).

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública foi de 4,9 para os anos iniciais do ensino fundamental e 3,8 para os anos finais. Timbiras possui 49 escolas, incluindo instituições localizadas na zona urbana e rural, porém direcionado ao atendimento da educação infantil na

zona urbana existem 05 Centro de Educação Infantil, sendo que 04 delas participaram da pesquisa.

A princípio se tinha o interesse de entrevistar as professoras, mas tendo em vista a dificuldade de disponibilidade, foi disponibilizado o roteiro de perguntas através da Plataforma *Google Forms* que possibilitou o envio online às 16 professoras participantes. As dez perguntas sobre a temática tiveram como objetivo investigar a relação da música nas salas de aula das entrevistadas (Apêndice b).

Vale ressaltar que as 16 (dezesesseis) professoras participantes atuam nas escolas: CEI Hildêne Mendonça, CEI Irmã Mathilde, CEI Diva Corvelo e CEI Dica Pereira localizados no município de Timbiras-MA, e aceitaram participar da pesquisa, respondendo as perguntas. Todas as professoras entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo sua adesão.

A análise de dados envolveu as respostas obtidas na aplicação dos questionários. Após a coleta das respostas, os dados foram organizados e representados em gráficos, facilitando a visualização das tendências e padrões emergentes. A utilização de gráficos permitiu uma interpretação clara e objetiva dos resultados, destacando as áreas de concordância e divergência entre as professoras. Em seguida, a discussão dos dados obtidos se concentrou na análise das informações apresentadas nos gráficos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente seção aborda a fundamentação teórica dos estudos realizados nesta pesquisa, dividida em duas subseções intituladas: “Breve histórico da Música na educação brasileira” e a “Importância da música na educação infantil”, possibilitando reflexões teóricas sobre a temática.

3.1 Breve histórico da Música na educação brasileira

A familiaridade das crianças com a música intercorre, de maneira prévia podendo ser espontaneamente observada nas relações afetivas que demonstram quando são embaladas, às canções de ninar, nos primeiros passos de danças, altivamente do contexto histórico-social que façam parte (Borges, 1994).

Mas para compreendermos a forma que a música foi inserida no contexto da Educação Infantil é necessário percorrermos pelo seu contexto histórico e seus predecessores no Brasil (Borges, 1994).

A música na educação infantil tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças ao longo dos tempos. Desde as antigas civilizações, como a grega, onde a música era considerada essencial na formação dos jovens, até os dias atuais, sua importância tem sido amplamente reconhecida e integrada nos currículos escolares (Matos et al., 2023).

A música na Educação Infantil surge como fator importante para o desenvolvimento, afetivo e expressivo, para demonstração dos sentimentos e valorização de algumas questões das suas vezes por vezes esquecidos. Evidenciando a autoestima e o autoconhecimento, além de acalmá-las (Diniz; Del Bem, 2006).

Inicialmente, os cuidados com as crianças nas escolas eram vistos como algo pouco significativo para a população, e permaneceu assim por um longo período. Mesmo com inúmeras transformações, o foco sempre era voltado para

manter a ordem em sala de aula, que, para o sistema, o que importava era fazer uso do canto como forma de controle e concentração dos alunos, dessa forma, pouca atenção era dada ao uso da música na educação (Loureiro, 2023).

A partir da análise histórica e normativa sobre o uso da música, é importante considerar que somente em 1998 surge como documento normativo, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), publicado pelo Ministério da Educação (MEC), trouxe orientações metodológicas para a educação infantil, ressaltando a relevância de trabalhar atividades que envolva música desde a pré-escola, focado nas visões como experimentação, que voltadas para a música trabalham a interpretação, improvisação e a composição, contemplando também a percepção tanto do silêncio, quanto dos sons e composição da organização musical.

O documento apresenta orientações referentes aos conteúdos musicais, estes se encontram organizados em dois blocos: “O fazer musical” e “apreciação musical”, trazendo reflexões importantes sobre a temática (RCNEI, 1998, p.57). Reforçando que a utilização da música contribui para o melhoramento da expressão, do equilíbrio e da autoestima das crianças. Este e aquele que se refere ao fazer musical (RCNEI, 1998, p. 23).

Os passos dados para a inserção da música foram importantes, por se pensar no papel da música como área de conhecimento, contendo conteúdos e metodologias específicas, o que deixa claro o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI). A inserção da música na Educação Infantil apresenta-se com diferentes objetivos, sendo fundamental para o desenvolvimento das crianças podendo ser trabalhada de diversas formas no ambiente escolar.

Em 2008, surgiu a Lei n 11.769/2008, que estabeleceu obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica no Brasil. Esta legislação marca um avanço significativo na valorização da música como componente essencial do currículo escolar, reconhecendo sua importância não apenas para o desenvolvimento artístico dos alunos, mas também para o enriquecimento de suas habilidades cognitivas e socioemocionais (Brasil, 2008).

A lei determina que a música deve fazer parte da formação curricular desde a educação infantil até o ensino médio, integrando-se aos demais

componentes curriculares e promovendo uma abordagem multidisciplinar que favorece uma educação mais completa e diversificada (Brasil, 2008).

Com o estabelecimento dessa lei, o ensino de música nas escolas é visto como um meio de estimular a criatividade, a expressão pessoal, e a capacidade de trabalhar em grupo, além de promover a apreciação cultural e a sensibilidade artística. Embora a lei tenha estabelecido a obrigatoriedade do ensino de música, a efetivação desse componente curricular pode variar conforme os recursos disponíveis e a capacitação dos professores, exigindo um esforço contínuo para garantir que todos os alunos se beneficiem adequadamente dessa área do conhecimento (Brasil, 2008; Simões, 2011).

Em 2018, com a atualização da Base Nacional Comum Curricular (2018) a música é concebida como um dos objetivos de aprendizagem e aperfeiçoamento dentre os muitos campos de experiência. Neste sentido, como resumo das aprendizagens relacionadas ao componente musical, a BNCC destaca que essa fase da formação tem o dever facultar a criança “Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva” (Brasil, 2018, p.54).

A música constitui uma das expressões da cultura popular que desempenha um papel significativo na formação da identidade na sociedade contemporânea. Além de contribuir para o desenvolvimento mental humano, ela promove o equilíbrio emocional e facilita a concentração, bem como o aprimoramento do raciocínio, sobretudo em atividades reflexivas. Esse conceito encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos (Brasil, 2017, p. 194).

A música, por sua vez, expande os horizontes, e faz a criança conhecer um mundo ao seu redor, que, por muitas vezes, não é apresentado em seu âmbito de convivência. Com o passar dos séculos, a música evoluiu de simples

canções folclóricas e cantigas de roda para uma ferramenta pedagógica rica, capaz de estimular a criatividade, a linguagem e a consciência corporal.

Na contemporaneidade, a educação musical na infância é vista não apenas como um meio de entretenimento, mas como uma poderosa aliada no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento integral da criança (Silva e Silva, 2023).

O breve histórico da música na educação infantil revela uma trajetória de crescente reconhecimento da importância dessa disciplina no desenvolvimento integral das crianças. Desde os primeiros esforços para incorporar a música como ferramenta pedagógica, até as recentes políticas educacionais que a tornam obrigatória no currículo escolar, observamos um avanço significativo na valorização do papel da música na formação das crianças.

A música não só enriquece o ambiente de aprendizagem, promovendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais, mas também contribui para uma educação mais inclusiva e abrangente. Este panorama histórico sublinha a necessidade contínua de investir em formação adequada para educadores e em recursos que possibilitem a implementação efetiva da música na educação infantil, garantindo que todos os alunos possam explorar e beneficiar-se plenamente dessa rica forma de expressão e aprendizado.

3.2 A importância da música na educação infantil

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a Educação Infantil constitui-se como a primeira etapa da Educação Básica, sendo ofertada em creches e centros de educação infantil. Esta etapa é essencial para o desenvolvimento da criança até os 5 anos de idade, pois a educação infantil possibilita para as crianças a oportunidade de desenvolver inúmeras habilidades e competências como Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática, assim como o aspecto afetivo, motor, cognitivo, social, linguístico e político (Mello, 2024).

De acordo com Silva e Silva (2023), a Educação Infantil propicia a criança conhecer e aprender sobre o mundo e a sociedade em que está

inserida com prazer através da fantasia, literatura, música, das artes, ciências sociais e naturais e da matemática permitindo assim o seu desenvolvimento.

Existe uma forte relação entre a linguagem musical e o currículo da Educação Infantil pois cantar ou tocar uma música são atividades lúdicas e podem permear todas as demais áreas de desenvolvimento infantil. Através destas atividades, a criança tem oportunidade de se expressar, desenvolver a linguagem oral, ter noções de tempo e de corpo e movimento, além de auxiliá-las no processo de socialização (Mello, 2024).

Alguns educadores consideram a música como uma tarefa fácil, porém é importante ressaltar que a música possui um amplo leque de possibilidades e não somente a interpretação. Sobre isso, Brito (2003) destaca que,

Para a grande maioria das pessoas, incluindo os educadores e educadoras (especializados ou não) a música era (e é) entendida como “algo pronto”, cabendo a nós a tarefa máxima de interpretá-la. Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, desconsiderando a possibilidade de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (Brito, 2003, p. 52)

Dessa forma, o fazer musical em sala de aula permite que a música não se limite somente a uma reprodução mecânica, mas constrói um novo ambiente de aprendizagem.

As canções podem contribuir de diversas formas no desenvolvimento da criança, pois a presença da música é muito marcante desde o início da vida humana, tendo influência no decorrer de toda a infância, sendo representada nas atividades, brincadeiras, jogos e nos momentos de descontração.

Portanto, pode-se observar que antes da criança passar pelo processo de alfabetização, a música faz parte de forma muito relevante nas vivências da criança e pode influenciar como instrumento facilitador dos processos de ensino aprendizagem, em especial, na fase inicial obtenção dos conhecimentos escolares, sendo um imprescindível estímulo para estruturar no aprendiz bases mais forte, sendo o desenvolvimento infantil um processo que acontece em diferentes ritmos, respeitando os processos de cada criança (Lino, 2014).

A música é primordial na Educação Infantil, no entanto, exige maior preparo profissional para ser trabalhada na sala de aula e uma análise mais profunda das cantigas que estão sendo colocadas para as crianças, refletindo

se estas são de caráter de fato educativo. É necessário também que os órgãos componentes disponibilizem profissionais de música nas escolas de todo país, sendo esta, uma forma de inserir a cultura musical de forma a atender todos os alunos, principalmente permitir esse acesso as crianças em vulnerabilidade social (Lino, 2014).

A noção do conhecimento em música surge da ação da criança com a música, cuja característica fundamental é o movimento simultâneo e sucessivo de seus elementos estruturais. Assim, dentro de um processo ativo e lúdico, a criança poderá construir seu conhecimento musical quanto interagir com os objetos sonoros existentes em seu contexto social (Lino, 2014, p. 195).

Dessa forma, a construção do conhecimento musical pelas crianças está profundamente ligada à sua interação direta e ativa com a música. Segundo a perspectiva apresentada, o conhecimento musical não é algo que é simplesmente transmitido, mas sim construído por meio da experiência prática e do engajamento com os elementos sonoros presentes em seu ambiente social.

O movimento simultâneo e sucessivo dos elementos estruturais da música – como ritmo, melodia e harmonia – ocorre de forma lúdica e dinâmica, permitindo que a criança explore e compreenda esses aspectos de maneira integrada. Dessa forma, a experiência musical se torna um processo de descoberta e criação contínua, em que a criança não apenas aprende sobre música, mas também desenvolve habilidades cognitivas e emocionais ao interagir com os sons e ritmos ao seu redor (Lino, 2014).

Chiarelli (2005), também ressalta a importância da música para a educação infantil, a música é relevante para o aperfeiçoamento da inteligência e comunicação social da criança e a harmonia pessoal, contribuindo com a interação e inclusão. Para o autor a música é primordial na educação, tanto como desempenho e como instrumento de pluralidade na educação infantil, dando norte de atividades para isso.

Com isso, os professores que atuam nesta modalidade precisam planejar suas ações com objetivos específicos, por isso na sua formação eles devem ser preparados para trabalhar com diversas atividades, inclusive a música.

A música na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, pois estimula diversas áreas do cérebro, contribuindo para o aprimoramento da linguagem, da memória, e do raciocínio lógico. Além disso, a música favorece a expressão emocional e a criatividade, permitindo que as crianças explorem sentimentos e desenvolvam sua imaginação (Santos et al., 2023).

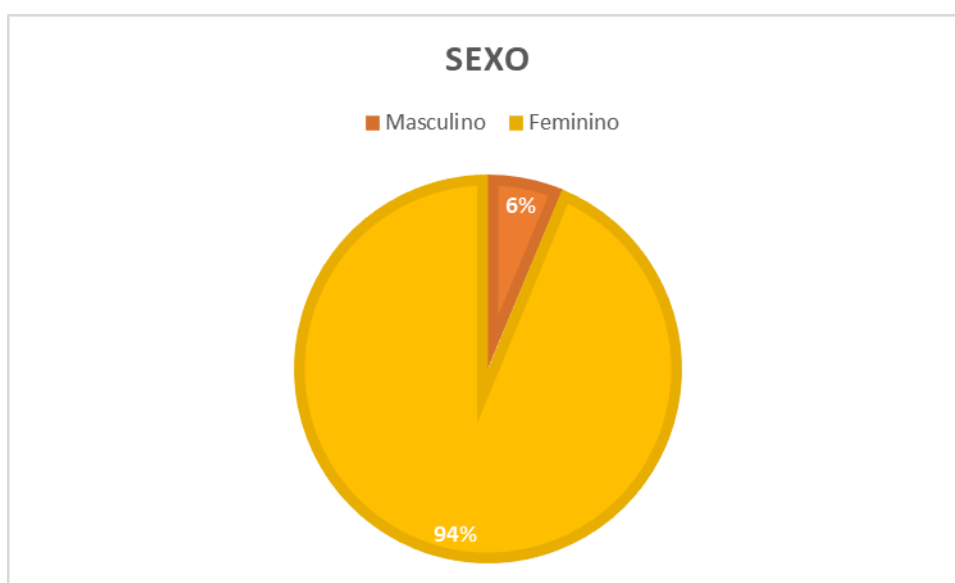
Ao promover a socialização e a cooperação em atividades em grupo, a música também ajuda na construção de habilidades sociais e no fortalecimento de vínculos afetivos. Portanto, a inserção da música na educação infantil não só enriquece o aprendizado, mas também auxilia no crescimento emocional e cognitivo, preparando as crianças para desafios futuros.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do presente estudo deram-se a partir da análise das respostas obtidas pela Plataforma Google *Forms*. O público entrevistado foram 16 (dezesseis) professores da rede municipal de ensino do município de Timbiras.

Inicialmente, buscou analisar o sexo dos entrevistados para quantificar o total de homens e mulheres atuantes na Educação Infantil de Timbiras- MA. Assim, a análise demográfica dos entrevistados revelou uma predominância significativa de mulheres, correspondendo a 94% do total, enquanto os homens representaram apenas 6% (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Sexo das professoras¹



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Esses dados destacam um viés de gênero na amostra, o que pode refletir a composição populacional do grupo estudado. Esse fato pode ser associado a questão de que as mulheres são predominantes nas creches e

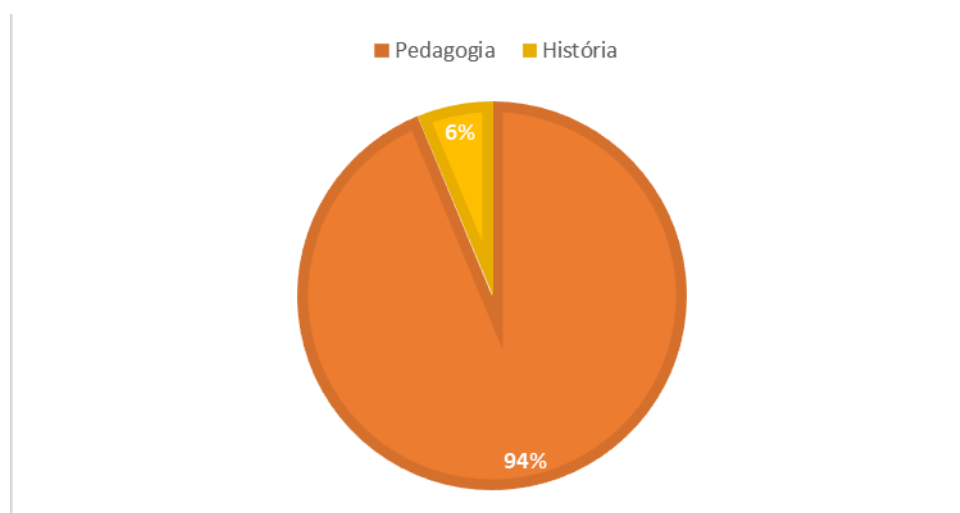
¹ Será utilizado o termo “professoras” para se referir aos entrevistados, considerando que a maioria são mulheres.

pré-escolas infantis. Portanto, a elevada presença de mulheres como professoras de creches, como evidenciado na amostra, reflete uma tendência historicamente consolidada na divisão de papéis de gênero dentro do mercado de trabalho educacional.

Tradicionalmente, o cuidado infantil tem sido associado às mulheres, o que se manifesta na predominância feminina em funções relacionadas à educação na primeira infância. Esse cenário pode ser influenciado por normas sociais e expectativas culturais que atribuem às mulheres a responsabilidade primária pelo cuidado e desenvolvimento das crianças (Gomes et al., 2021).

A pesquisa também buscou identificar a formação profissional dos entrevistados, onde de acordo com as respostas obteve-se os seguintes dados disposto no gráfico 02 abaixo:

Gráfico 02 – Formação profissional das pessoas entrevistadas



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

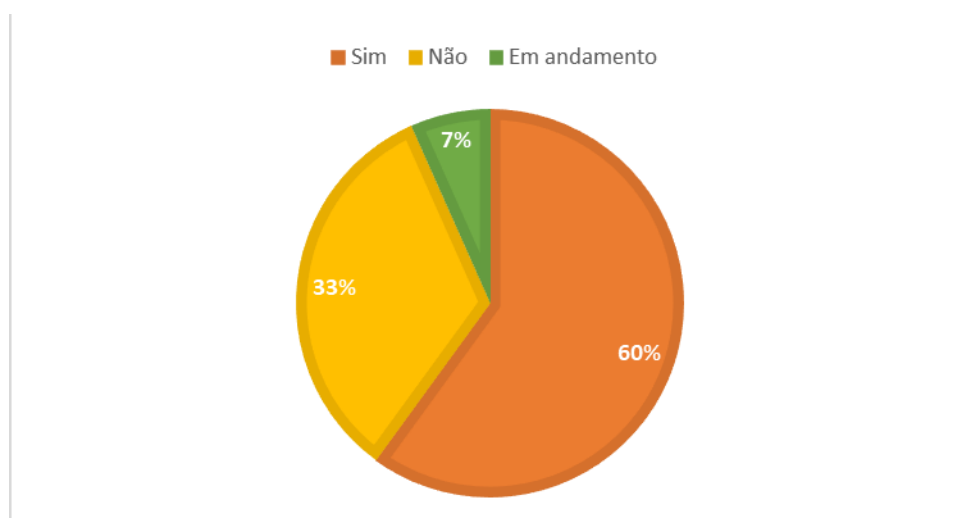
Observa-se que 94% dos profissionais entrevistados possuem formação em Pedagogia, enquanto 6% possuem Licenciatura em História. Essa diferença significativa reflete a centralidade da Pedagogia na formação de educadores, especialmente em contextos voltados à educação infantil e aos primeiros anos do ensino fundamental, onde a versatilidade pedagógica é valorizada. Vale ressaltar que a formação em pedagogia está condizente com o que a lei preconiza.

Conforme o artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996,

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Em relação a formações em pós-graduação, observamos como demonstra o gráfico 03, que 60% das professoras entrevistadas possuem especialização, 33% não possuem e 7% estão com a formação em andamento. As professoras que possuem pós-graduação afirmaram que se especializaram nas seguintes áreas: Educação infantil e Educação especial inclusiva, Psicopedagogia, Educação inclusiva, Ensino de ciências e Educação infantil.

Gráfico 03 – Formação profissional das pessoas entrevistadas



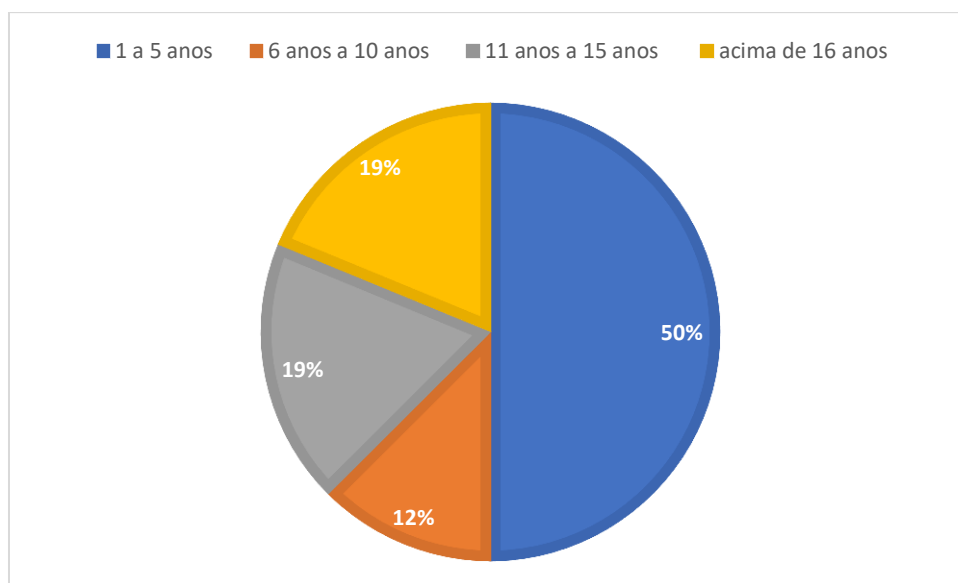
Fonte: Elaborada pela autora (2024)

A escolha das áreas de especialização das professoras revela uma tendência clara de valorização da educação infantil e inclusiva, com foco significativo em Educação Infantil, Educação Especial Inclusiva e Psicopedagogia. Essas áreas refletem as demandas contemporâneas por uma formação continuada que permita aos educadores lidar com a diversidade e as necessidades especiais dos alunos, além de reforçar o ensino das ciências desde os primeiros anos escolares.

A busca por especializações indica um compromisso dos profissionais com a melhoria contínua de suas práticas pedagógicas, destacando a importância da formação avançada para a qualidade da educação oferecida.

O tempo de atuação dos profissionais, também foi investigado (Gráfico 04). Analisar esses dados, contribui para a identificação dos anos de atuação docente, oferecendo assim uma visão mais ampla sobre a maturidade profissional dos entrevistados.

Gráfico 04 – Tempo de atuação profissional

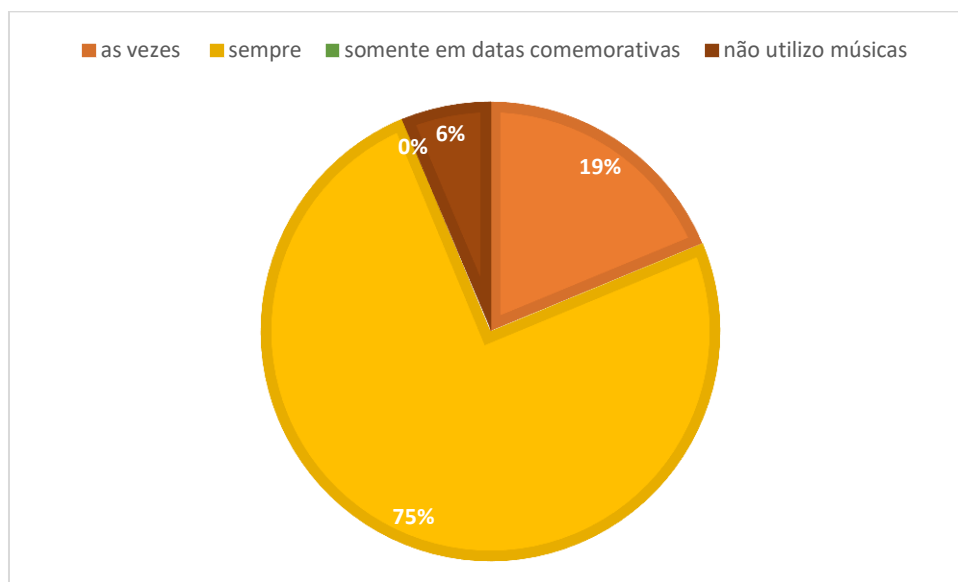


Fonte: Elaborada pela autora (2024)

De acordo com o gráfico 04 acima, destaca-se que 50% possuem entre 1 a 5 anos de experiência, o que sugere uma predominância de docentes relativamente novos na profissão. Além disso, 19% dos professores têm entre 6 a 10 anos de atuação, e uma porcentagem igual (19%) conta com mais de 16 anos de experiência, indicando um grupo com ampla bagagem profissional e apenas 12% dos entrevistados têm entre 11 a 15 anos de prática docente. Essa diversidade de tempo de atuação evidencia uma combinação interessante de profissionais iniciantes e experientes, o que pode contribuir para uma troca rica de conhecimentos e práticas pedagógicas dentro do ambiente educacional.

Após delinear o perfil dos entrevistados, as perguntas voltaram-se para a temática investigada neste estudo, buscando analisar sobre o uso da música na sala de aula. Assim, o questionário investigou sobre a frequência em que os professores utilizam recursos musicais na sala de aula (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Com qual frequência a música é utilizada em sala de aula?



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

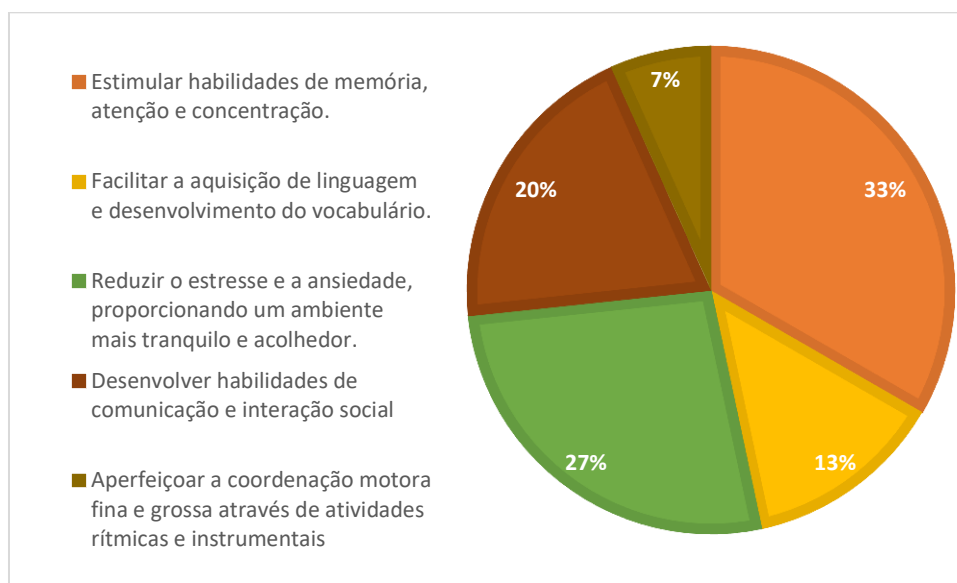
O Gráfico 05 demonstra a frequência com que as professoras utilizam música em sala de aula. A grande maioria das professoras entrevistadas, 75%, indicou que utiliza música sempre, destacando a importância e a recorrência dessa ferramenta pedagógica no dia a dia escolar. Esse dado reflete uma tendência significativa entre as professoras de incorporar a música como um recurso didático regular, possivelmente devido aos seus benefícios comprovados no engajamento dos alunos, na facilitação da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Por outro lado, 19% dos professores afirmaram usar música apenas ocasionalmente, enquanto 6% a utilizam exclusivamente em datas comemorativas. Nenhum dos entrevistados indicou que nunca utiliza música, o que reforça a percepção de que a música é vista como uma prática valiosa, mesmo que não seja aplicada de forma contínua.

Essa variação na frequência de uso pode ser atribuída a diferentes abordagens pedagógicas ou à disponibilidade de recursos e tempo para

incorporar atividades musicais no planejamento das aulas. Com objetivo de ampliar ainda mais a discussão, buscou-se analisar quais os principais objetivos da música em sala de aula, onde foram obtidos os seguintes dados (Gráfico 05).

Gráfico 06 – Qual objetivo da música em sala de aula?



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

As categorias de respostas do gráfico acima, foram construídas a partir da leitura de artigos que versam sobre a temática, para que dessa forma as opções de respostas das professoras tenham validação teórica.

De acordo com o gráfico acima, a análise do gráfico revela que a música em sala de aula é percebida como uma ferramenta multifacetada, com diferentes objetivos pedagógicos conforme a visão dos professores entrevistados. O maior percentual, 33%, considera que a principal função da música é reduzir o estresse e a ansiedade, criando um ambiente mais tranquilo e acolhedor para os alunos.

Esse dado evidencia a preocupação dos educadores com o bem-estar emocional das crianças, reconhecendo a música como um meio eficaz de proporcionar conforto e estabilidade emocional, elementos essenciais para um aprendizado saudável e produtivo.

Por outro lado, 27% dos professores destacam a importância da música no desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação social, o que indica um reconhecimento de seu papel na socialização e no fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos. Além disso, 20% dos entrevistados apontam que a música é fundamental para estimular habilidades cognitivas como memória, atenção e concentração, aspectos cruciais no processo de aprendizagem.

É interessante observar que, embora em menor escala, 13% dos educadores veem a música como uma ferramenta para a aquisição de linguagem e desenvolvimento de vocabulário, e 7% a associam ao aperfeiçoamento da coordenação motora fina e grossa, mostrando que a música é valorizada de maneira holística no contexto educacional.

De acordo com os estudos de Ponso (2011), o saber musical deve ser valorizado dentro do ambiente escolar, pois cada aluno possui uma vivência musical que pode proporcionar uma nova abordagem e olhar do conteúdo trabalhado pelo professor em sala de aula.

A música constitui-se como uma ferramenta essencial na alfabetização do aluno, possibilitando resgate da cultura e construção de novos conhecimentos. A música prende a atenção da criança e a motiva para realizar as tarefas educacionais. A música tem a capacidade de despertar criatividade e sensibilidade nos alunos, e que o professor pode e deve se utilizar dela como ferramenta planejada, podendo ser alterada conforme a realidade e a necessidade dos estudantes. (Teixeira, 2017; Moreno, 2011).

Buscou-se ainda avaliar como os professores percebiam a importância da música em sala de aula, com objetivo de aprofundar mais ainda reflexões sobre a musicalidade na educação infantil (Quadro 01).

Quadro 01 - Qual a importância de trabalhar com a música em sala?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	Trabalhamos com a musicalidade para desenvolver e aperfeiçoar áreas de conhecimentos como a alfabetização, raciocínio lógico matemático, a socialização, entre outras áreas de conhecimento.
Entrevistado 02	Os alunos ficam mais envolvidos e é divertido.
Entrevistado 03	A musicalização na educação infantil interfere positivamente na autoestima das crianças, auxilia no desenvolvimento motor e coordenação dos movimentos, estimula a fala e a interação entre as

	crianças.
Entrevistado 04	É importante porque desenvolve a linguagem oral, a percepção corporal, o raciocínio, a criatividade e a socialização do aluno
Entrevistado 05	Com musicalidade as crianças, estimula seu aprendizado onde cantando os alunos prestam mais atenção.
Entrevistado 06	Ajuda na coordenação das crianças
Entrevistado 07	Ela trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional, auxilia a percepção motora e até mesmo a alfabetização infantil.
Entrevistado 08	Música é processo contínuo, que desenvolve o cognitivo, emocional, coordenação motora, psicomotricidade envolvendo a interação.
Entrevistado 09	Importante para o desenvolvimento da criança, pois através dela, ela também consegue aprender.
Entrevistado 10	Estimular a participação, atenção e a oralidade e o desenvolvimento
Entrevistado 11	Estimula o desenvolvimento
Entrevistado 12	A musicalização em sala de aula facilita a memorização do conteúdo e engaja o aluno na prática da turma, facilitando a socialização com os outros membros da sala e o despertar do raciocínio. Quando o aluno aprende cantando, ele demora a esquecer o que foi passado e se sobressai melhor nas atividades avaliativas.
Entrevistado 13	Muito, pois ela tem um enorme papel no desenvolvimento da aprendizagem das crianças
Entrevistado 14	Sim, ela é importante demais para a sala de aula
Entrevistado 15	Desenvolver habilidades sociais da criança, o ritmo e até ensina letras e palavras
Entrevistado 16	É muito importante, pois fica mais fácil para os alunos socializarem.

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

As respostas das professoras evidenciam o valor atribuído à música como uma ferramenta multifuncional no processo educacional, especialmente na educação infantil. A maioria das professoras ressaltou que a musicalidade contribui significativamente para o desenvolvimento de diversas habilidades, como a alfabetização, o raciocínio lógico-matemático, a coordenação motora e a socialização. Esses aspectos refletem a visão de que a música vai além de uma simples atividade recreativa, sendo considerada um recurso pedagógico integral que facilita o aprendizado em múltiplas dimensões, desde a cognitiva até a emocional.

Musicalidade é um conceito que se refere à capacidade de perceber, entender e expressar a música, englobando tanto a habilidade técnica quanto a sensibilidade estética em relação aos elementos musicais. Na educação infantil, o conceito de musicalidade refere-se à capacidade das crianças de reconhecer, explorar e expressar a música de maneiras que apoiam seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Segundo Edwin Gordon, que

desenvolveu a Teoria da Aptidão Musical, a musicalidade na infância é fundamental para o desenvolvimento das habilidades auditivas e rítmicas das crianças, ajudando-as a aprimorar a percepção e a apreciação musical desde cedo (Barros, Marques e Tavares, 2018).

Outro ponto destacado pelas professoras é o impacto positivo da música no engajamento e na autoestima dos alunos. Muitos mencionaram que a musicalização torna as aulas mais envolventes e divertidas, o que, por sua vez, estimula a participação e a atenção dos estudantes.

Barros, Marques e Tavares (2018) destacam que o ensino e aprendizagem por meio da música possibilita uma maior motivação das crianças nas atividades, principalmente na leitura e escrita, uma vez que as músicas fazem com que a criança se divirta e se sinta engajada para realizar as atividades propostas pelo professor.

A música, ao ser incorporada nas atividades diárias, cria um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acolhedor, o que pode aumentar a motivação dos alunos para aprender e participar ativamente das atividades escolares. Esse engajamento é crucial para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e duradoura.

Além disso, as respostas sugerem que a musicalização também desempenha um papel essencial no desenvolvimento socioemocional das crianças. A música auxilia na interação entre os alunos, estimula habilidades sociais e favorece a socialização, aspectos fundamentais para a formação de um ambiente escolar inclusivo e colaborativo (Sousa et al, 2021).

As professoras entrevistadas também destacaram que o aprendizado através da música tende a ser mais memorável, com os alunos demonstrando uma maior retenção do conteúdo aprendido. Isso reforça a ideia de que a música não apenas apoia o desenvolvimento de habilidades específicas, mas também contribui para o sucesso acadêmico geral dos alunos, tornando-se uma prática indispensável na educação infantil.

Ao tratar sobre a importância, buscou-se investigar ainda quais as principais músicas utilizadas pelos professores na sala de aula (Quadro 02), com objetivo de ampliar mais ainda a discussão sobre a temática.

Quadro 02 – Quais as principais músicas trabalhadas em sala de aula?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	Olá, como vai? - Bom dia com Alegria - Bom dia (boa tarde) amiguinho, como vai? - Dias da semana - Chamadinha - Janelinha do Tempo - Fila do Trem -
Entrevistado 02	Músicas de acolhimento
Entrevistado 03	Músicas de bom dia, acolhimento, os dias da semana, como está o tempo, show preguiça, música religiosa para oração, para contação de história, para acalmar as crianças, músicas de animação
Entrevistado 04	Músicas com letras, números e movimentos
Entrevistado 05	Algumas de acolhida como Bom dia! e música com letra e números
Entrevistado 06	Boas vindas, da amizade
Entrevistado 07	Música de contagem, das vogais, higiene, alimentação saudável etc...
Entrevistado 08	Estátua diferente, música das vogais e dos números
Entrevistado 09	Música de acolhida e música do dia a dia infantis
Entrevistado 10	Geralmente são paródias relacionadas a conteúdos de português e matemática, batalha das rimas, verbos, a diferença de prismas e pirâmides...
Entrevistado 11	Música de bom dia, de número, de letras
Entrevistado 12	nenhuma
Entrevistado 13	ao entrar na sala e lanche
Entrevistado 14	Cantiga de roda, música de bom dia, música com gestos e movimentos
Entrevistado 15	Quando tem projeto, procuro alguma sobre o tema
Entrevistado 16	De bom dia

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

O quadro 02 revela uma variedade de músicas utilizadas pelos professores em sala de aula, com ênfase em canções de acolhimento, como as de "Bom dia", que são amplamente adotadas para recepcionar os alunos e criar um ambiente acolhedor e positivo. Músicas voltadas para o aprendizado dos dias da semana, letras, números e condições climáticas também aparecem com frequência, mostrando que os educadores valorizam a música como uma ferramenta para ensinar conceitos básicos de forma lúdica e interativa.

De acordo com os estudos percorridos nesse trabalho é possível apontar que as músicas não só facilitam a memorização e a compreensão dos conteúdos, mas também ajudam a estabelecer uma rotina diária que contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.

Além das canções de acolhimento e conteúdos educativos, os professores também utilizam músicas que abordam temas específicos, como higiene, alimentação saudável e amizade, além de músicas religiosas e de animação para acalmar ou energizar os alunos, conforme a necessidade do momento. O uso de paródias, mencionado por alguns entrevistados, demonstra a criatividade dos docentes em adaptar músicas populares para ensinar

conteúdos de disciplinas como português e matemática, tornando o aprendizado mais envolvente e próximo do cotidiano dos alunos.

No entanto, vale notar que uma minoria dos professores indicou não trabalhar com músicas específicas, o que pode refletir diferenças na abordagem pedagógica ou na disponibilidade de recursos musicais. No geral, a tabela destaca a importância da música como um recurso multifacetado no ambiente escolar, contribuindo para a formação integral das crianças.

Ao identificar os principais desafios, surgiu a necessidade de investigar sobre como os professores realizam a seleção das músicas utilizadas em sala de aula (Quadro 03).

Quadro 03 - Como você seleciona as músicas e os materiais musicais para usar em suas aulas?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	Pesquiso na internet
Entrevistado 02	Pesquisando de acordo com os temas a serem trabalhados
Entrevistado 03	De acordo com o planejamento do dia
Entrevistado 04	Através de rotinas, e as confecções de nossos recursos.
Entrevistado 05	Antes de comer a aula, e no final
Entrevistado 06	Através de pesquisas.
Entrevistado 07	Através do conteúdo de aprendizagem da criança, buscando músicas que facilitem sua aprendizagem
Entrevistado 08	De acordo com o meu planejamento do dia
Entrevistado 09	A partir do conteúdo que será dado para aquela aula onde envolverei musicalização, pesquiso o que posso inserir e vou produzindo o material necessário, quando precisa do envolvimento dos alunos para a confecção, levo para sala de aula para que juntos produzimos para no final musicalizar com os recursos produzidos por eles mesmo. Caso não, uso a caixinha de som da escola. As músicas são selecionadas a partir do tema da aula, por que geralmente são paródias de conteúdo.
Entrevistado 10	De acordo com o tema da aula
Entrevistado 11	Uso internet
Entrevistado 12	Pesquiso o que é propício para aquele momento e o que as crianças conseguem fazer e repetir
Entrevistado 13	Com base no meu plano de aula
Entrevistado 14	Procuro na internet músicas sobre os temas
Entrevistado 15	Sigo o planejamento
Entrevistado 16	No YouTube e também com materiais recicláveis. a partir do momento em que quero dar uma boa aula, buscar atenção dos alunos, pesquiso na internet (Instagram) conteúdos relacionados ao que darei e pego os mais legais para prender a atenção dos meus alunos. Acredito que a prática seja uma das maiores formadoras acadêmicas e vai muito do esforço de cada um para que isso aconteça.

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Os dados do quadro 03 revelam a diversidade de estratégias utilizadas pelos educadores para selecionar músicas e materiais musicais para suas aulas, evidenciando uma abordagem prática e adaptativa ao contexto de ensino. A maioria dos entrevistados recorre à internet como principal fonte de pesquisa (Entrevistados 01, 06, 11, 14 e 16), utilizando plataformas como YouTube e outras ferramentas online para encontrar conteúdos que sejam relevantes e atrativos para os alunos. Esse método destaca a flexibilidade dos professores em buscar recursos atualizados e variados, permitindo a inclusão de músicas que estejam em sintonia com os interesses e necessidades dos alunos.

Outro grupo significativo de professoras (Entrevistados 02, 03, 07, 09, 10, 13 e 15) baseia a escolha das músicas no planejamento pedagógico e no conteúdo a ser trabalhado em sala de aula. Essa prática reflete uma preocupação em alinhar a musicalização com os objetivos de aprendizagem, garantindo que as músicas selecionadas reforcem os temas e conteúdos abordados, além de facilitarem o processo de ensino. A abordagem pedagógica é ainda enriquecida pela criatividade e pela confecção de materiais junto com os alunos, como mencionado pelos Entrevistados 04 e 09, que veem valor em envolver as crianças na produção dos recursos musicais, tornando a atividade mais colaborativa e significativa.

Essas estratégias demonstram que, embora a tecnologia seja uma ferramenta importante na seleção de materiais musicais, os educadores também valorizam o planejamento cuidadoso e a integração da música ao currículo de maneira que reforce os conteúdos didáticos. A combinação dessas abordagens sugere um equilíbrio entre o uso de recursos modernos e a aplicação pedagógica tradicional, permitindo que a musicalização nas aulas seja tanto envolvente quanto educacionalmente eficaz.

Ao identificar as principais músicas utilizadas, buscou-se ainda investigar como essas ferramentas educacionais são aplicadas na prática, detalhando assim as principais práticas musicais que os professores incorporam durante o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil (Quadro 04).

Quadro 04 – Quais práticas musicais você incorpora nas suas práticas de ensino na educação infantil?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	Rodinha, contação de história, guardar os brinquedos...
Entrevistado 02	Contação de histórias
Entrevistado 03	Músicas para apresentar a Linguagem falada utilizando os sons das letras e e músicas envolvendo os numerais, músicas que estimulam o movimento do corpo, músicas de bom dia, músicas de interação e brincadeiras de roda
Entrevistado 04	Atividades orais e escritas
Entrevistado 05	Olá como vai, cabeça ombro joelho e pé
Entrevistado 06	brincadeira musicais, criação de instrumentos musicais, exploração de ritmo e movimentos etc.
Entrevistado 07	A canoa virou
Entrevistado 08	Músicas de entrada em sala de aula, tais como pra tirar a preguiça.
Entrevistado 09	Brincadeiras, desenhos.
Entrevistado 10	Brincadeira envolvendo música, atividade lúdica e confecção de instrumentos musicais nas aulas de artes, além de musicalização corporal.
Entrevistado 11	Infantil
Entrevistado 12	Brincadeiras
Entrevistado 13	pra conhecer as partes do corpo, ensinar a troca de turno, entre outros
Entrevistado 14	Músicas animadas e música interativas
Entrevistado 15	Rodinhas
Entrevistado 16	Contação de histórias e dramatização com musicas

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

A tabela 03 acima, revela a diversidade de abordagens pedagógicas que os professores utilizam ao incorporar a música e atividades relacionadas em sala de aula. A "rodinha" e a "contação de histórias" aparecem como atividades recorrentes, destacando-se como métodos populares para promover a interação social, o desenvolvimento da linguagem e a construção de narrativas entre os alunos.

Essas atividades são frequentemente associadas ao uso de músicas, que servem para enriquecer as histórias contadas ou para introduzir temas de forma mais lúdica e envolvente. A presença dessas práticas sugere que os professores reconhecem a importância de criar um ambiente acolhedor e colaborativo, onde as crianças possam se expressar e aprender através de diferentes meios, incluindo a música.

Outro aspecto relevante é o uso de brincadeiras musicais e a criação de instrumentos musicais, mencionados por alguns entrevistados. Essas atividades não só estimulam a criatividade e o desenvolvimento motor das

crianças, mas também permitem que elas explorem ritmos e movimentos de maneira prática. A utilização de músicas para ensinar conceitos básicos, como partes do corpo e numerais, também é mencionada, reforçando a ideia de que a música é uma ferramenta versátil, capaz de facilitar a aprendizagem de conteúdos curriculares de forma divertida e memorável.

A inclusão de atividades como a "musicalização corporal" e o uso de músicas para energizar os alunos ao entrar na sala de aula refletem um compromisso dos educadores em utilizar a música para promover tanto o bem-estar físico quanto o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Em conjunto, esses dados demonstram que a música desempenha um papel central na educação infantil, sendo integrada de forma criativa em diversas atividades diárias.

A pesquisa buscou investigar ainda como os professores percebem o papel da música no desenvolvimento das crianças durante a primeira infância (Quadro 05).

Quadro 05 - Como você percebe o papel da música no desenvolvimento das crianças na primeira infância?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	A música ela desperta, chama a atenção e ganha a concentração levando a interação social tendo uma boa comunicação.
Entrevistado 02	Fundamental para esta etapa do desenvolvimento, recurso estimulador e de grande potencial na interação.
Entrevistado 03	Muito importante
Entrevistado 04	É de grande importância, ajuda no desenvolvimento da fala das crianças.
Entrevistado 05	Muito importantíssimo
Entrevistado 06	integração da sensibilidade e da razão, colabora com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimula a concentração e a memória e é ótima forma para crianças brincar e se divertir
Entrevistado 07	A criança desenvolve coordenação, estimula gesto, movimento e equilíbrio sim si
Entrevistado 08	A música estimula a criatividade, a imaginação e a capacidade de pensamento abstrato das crianças.
Entrevistado 09	Desenvoltura
Entrevistado 10	Quando meus alunos conseguem cantar, falar e socializar com o coleguinha, isso demonstra que a música na sala de aula fez com que ele se comunicasse e interagisse, quando meus alunos não morde o coleguinha e consegue falar o que tá sentindo, através da dinâmica de uma música, demonstra o quanto é importante a musicalização na sala de aula.
Entrevistado 11	Importante
Entrevistado 12	Essencial para ensinar habilidades básicas

Entrevistado 13	A música tem um papel muito importante, pois é através dela que a criança se desenvolve e aprende a se socializar com outras crianças e principalmente com seu professor.
Entrevistado 14	Importante para o desenvolvimento infantil
Entrevistado 15	Indispensável
Entrevistado 16	Essencial para o desenvolvimento da empatia e engajamento

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Os dados apresentados no quadro 05 refletem a percepção dos entrevistados sobre o papel da música no desenvolvimento das crianças na primeira infância. A unanimidade em reconhecer a importância da música é evidente, com termos como "fundamental", "muito importante", "indispensável" e "essencial" sendo frequentemente utilizados para descrever seu papel. Essas respostas destacam que, independentemente da experiência individual, os educadores compartilham a visão de que a música é uma ferramenta poderosa no desenvolvimento infantil.

Muitos entrevistados enfatizaram aspectos específicos que a música influencia, como a comunicação, a socialização, e o desenvolvimento da fala. Por exemplo, o Entrevistado 10 menciona como a música auxilia na comunicação e no comportamento social, ajudando as crianças a expressarem seus sentimentos de forma mais construtiva. Outros entrevistados, como o 01 e o 06, destacam a música como uma facilitadora da concentração, da memória, e da interação social, o que corrobora sua relevância no contexto educacional.

Há também menções à integração da sensibilidade com a razão, à estimulação da criatividade e do pensamento abstrato, sugerindo que a música não só apoia o desenvolvimento cognitivo, mas também promove o bem-estar emocional e a expressão pessoal das crianças. Esses dados reforçam a visão holística da música como uma ferramenta essencial na educação infantil, impactando diversas áreas do desenvolvimento infantil.

Ao pensar em todas os benefícios do uso da música na educação infantil, também é importante identificar os desafios para subsidiar uma discussão ainda mais assertiva, por este motivo os professores também descreveram os principais desafios enfrentados ao integrar a música no currículo da educação infantil (Quadro 06).

Quadro 06 - Quais são os desafios que você enfrenta ao integrar a música ao currículo na educação infantil?

Entrevistado	Resposta
Entrevistado 01	Nós dias atuais, foram elaborados documentos norteadores para dar suporte ao professor na utilização deste recurso. Os próprios livros didáticos facilitam essa prática. Hoje o maior desafio é o docente gostar de cantar de proporcionar a musicalização em sua rotina
Entrevistado 02	Até no momento nenhum...
Entrevistado 03	Nenhum
Entrevistado 04	Controle emocional
Entrevistado 05	Atenção dos alunos
Entrevistado 06	Nunca enfrentei desafio
Entrevistado 07	A organização dos alunos, prender a atenção dos alunos até o final da aula e a falta de recursos na escola para a conclusão da aula, pois muitas vezes o professor precisa tirar de seu bolso os recursos.
Entrevistado 08	Muitos desafios
Entrevistado 09	falta de recursos e profissionais
Entrevistado 10	Não tenho nenhum desafio
Entrevistado 11	Falta de recursos, como caixa de som
Entrevistado 12	Não enfrento desafio
Entrevistado 13	Tem alguns alunos que não gostam
Entrevistado 14	Nenhum desafio
Entrevistado 15	Envolver todos os alunos
Entrevistado 16	Não enfrento nenhum tipo de desafio

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Os dados do quadro 6 destacam uma diversidade de experiências e percepções entre os educadores quanto aos desafios enfrentados ao integrar a música ao currículo na educação infantil. Uma parte significativa dos entrevistados (Entrevistados 02, 03, 06, 10, 12, 14 e 16) afirmam não enfrentar desafios ao incorporar a música em suas práticas pedagógicas. Isso pode sugerir que, para esses professores, a música é uma ferramenta naturalmente integrada à rotina educativa, possivelmente devido a um ambiente escolar que já oferece recursos adequados ou a uma confiança pessoal em sua habilidade de trabalhar com musicalização.

Por outro lado, outros entrevistados identificam desafios específicos, que vão desde questões práticas até aspectos relacionados à gestão de sala de aula. A falta de recursos foi mencionada por alguns professores (Entrevistados 07, 09 e 11), que destacam a ausência de materiais e equipamentos, como caixas de som, ou a necessidade de adquirir recursos com seus próprios meios, o que pode limitar a eficácia das atividades musicais. A atenção e o

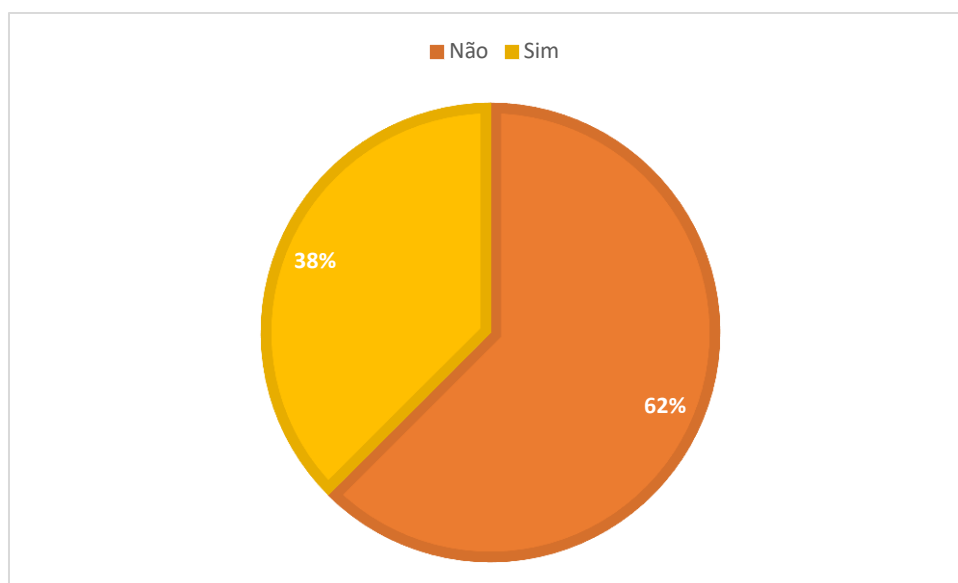
envolvimento dos alunos também foram apontados como desafios (Entrevistados 05, 07 e 15), sugerindo que a música, apesar de seu potencial pedagógico, pode encontrar resistência ou desinteresse entre algumas crianças.

Além disso, algumas professoras enfrentam desafios emocionais e comportamentais, como indicado pelo Entrevistado 04, que menciona o "controle emocional", e pelo Entrevistado 13, que relata que alguns alunos simplesmente não gostam de música. Essas informações indicam que, embora a música seja amplamente valorizada na educação infantil, sua implementação bem-sucedida depende de uma série de fatores, incluindo recursos adequados, técnicas de gerenciamento de sala de aula, e a capacidade de engajar emocionalmente e cognitivamente todos os alunos.

Ao refletir sobre os desafios, é importante considerar que a formação do professor e a intencionalidade de cada atividade musical é fundamental para que a música ocupe um lugar efetivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, é importante que os professores tenham conhecimento sobre música, suas formas e contextos em que podem ser usadas, porém ao analisar os profissionais entrevistados destaca-se que nem todos possuem uma formação musical ou cursos na área (Palmeira et al., 2023).

As professoras entrevistadas também foram questionadas se recebem apoio e formação adequados para incorporar a música nas suas práticas de ensino (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Você sente que recebe apoio e formação adequados para incorporar a música em suas práticas de ensino?



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

O gráfico mostra que uma maioria significativa dos professores (62%) sente que não recebe apoio e formação adequados para incorporar a música em suas práticas de ensino, enquanto 38% afirmam que sim. Esses dados sugerem uma lacuna importante no sistema educacional em relação ao suporte e à capacitação dos docentes para o uso eficaz da música como ferramenta pedagógica.

O fato de mais da metade dos entrevistados não se sentir devidamente apoiada ou preparada pode refletir em dificuldades na implementação de atividades musicais de maneira consistente e eficaz em sala de aula. Isso pode limitar o potencial da música como recurso educacional, afetando tanto o engajamento dos alunos quanto o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Por outro lado, os 38% que afirmam receber apoio adequado podem estar inseridos em contextos em que há mais investimentos em formação continuada e recursos materiais, uma vez que atuam na mesma escola. Isso destaca a importância de políticas educacionais que visem a capacitação docente e a disponibilização de recursos, garantindo que todos os professores possam utilizar a música como uma ferramenta poderosa no desenvolvimento infantil. Portanto, esses dados indicam a necessidade de intervenções que aumentem o suporte e a formação oferecidos aos educadores, permitindo uma integração mais eficiente da música no currículo escolar.

Portanto, a partir de todos os dados apresentados nesta seção é possível avaliar como a música está presente na educação infantil, possibilitando ainda uma visão mais ampla sobre os principais potenciais e desafios desta ferramenta pedagógica tão importante para os educadores.

Portanto, a música se constitui como uma ferramenta do processo de ensino e aprendizagem da educação infantil, possibilitando que a partir da música as crianças desenvolvam seus estímulos e percepções. Dentro desse cenário, o professor é peça central pois será responsável por planejar e utilizar a música no ambiente escolar.

Como afirma Lino (2014), a música dentro do ambiente escolar se constitui como um recurso pedagógico importante, sendo empregada para que a criança aprenda a se comunicar, expressar seus sentimentos e pensamentos, contribuindo assim para despertar na criança sua atenção, possibilitando ainda o estímulo de sua percepção e seus sentidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, atuando como uma ferramenta poderosa que vai além do simples entretenimento, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente (Sousa, 2019). Ao longo deste trabalho, ficou evidente que a integração da música no currículo escolar é fundamental para potencializar as capacidades das crianças em seus primeiros anos de vida.

A partir da participação de 16 professores da educação infantil de Timbiras, pode-se afirmar que a música auxilia no desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Ao interagir com melodias, ritmos e letras, as crianças expandem seu vocabulário e melhoram suas habilidades de escuta e compreensão. As atividades musicais incentivam a repetição e a memorização de palavras e frases, facilitando o processo de aquisição da linguagem. Além

disso, o canto em grupo promove a socialização e a cooperação, elementos essenciais para a construção de habilidades comunicativas.

Além dos benefícios cognitivos, a música também tem um impacto positivo no desenvolvimento emocional das crianças. Ela oferece uma forma de expressão dos sentimentos, permitindo que as crianças explorem e compreendam suas emoções. Ao se envolverem em atividades musicais, elas aprendem a lidar com frustrações e ansiedades, encontrando na música uma válvula de escape e um meio para a autoexpressão. Isso contribui para a construção de uma inteligência emocional mais sólida desde cedo.

No âmbito social, a música desempenha um papel vital na promoção da interação entre as crianças. As atividades musicais em grupo, como cantar ou tocar instrumentos, estimulam a cooperação e a empatia, pois exigem que as crianças escutem umas às outras e trabalhem juntas para alcançar um objetivo comum. Essa interação social precoce é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais que serão essenciais ao longo de toda a vida.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento físico e motor que a música proporciona. Atividades como dançar, bater palmas ou tocar instrumentos ajudam a aprimorar a coordenação motora fina e grossa das crianças. Esses movimentos, embora simples, são essenciais para o desenvolvimento neuromuscular e ajudam a preparar as crianças para tarefas mais complexas, como escrever e praticar esportes.

Apesar de todos esses benefícios, os dados apresentados no trabalho apontam para desafios significativos na incorporação da música no currículo da educação infantil. Muitos professores relatam a falta de apoio e formação adequada para utilizar a música de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas educacionais que ofereçam capacitação contínua aos educadores, bem como a disponibilização de recursos materiais que facilitem o uso da música em sala de aula.

Por fim, conclui-se que a música é uma ferramenta indispensável na educação infantil, com o potencial de transformar o ambiente de aprendizagem e enriquecer o desenvolvimento das crianças em múltiplas dimensões. Para que isso seja plenamente alcançado, é essencial que os educadores sejam devidamente apoiados e capacitados, e que a música seja integrada de forma

sistemática e planejada no currículo escolar. Somente assim será possível explorar todo o potencial educativo da música, preparando as crianças para os desafios futuros e contribuindo para a formação de indivíduos mais completos e realizados.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alesandra Alencar. A música como instrumento de aprendizagem. **Revista Educar FCE**, v. 18, n. 1, p. 121-131. Mar. 2019.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998. BRESCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: base psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e o Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, vol.3, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei Ordinária nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica. Diário Oficial, Brasília, 2008.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

ELMERICH, Luis. **História da música**. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1979.

FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: **Ensino Contexto**, 2002

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. A música é cantar, dançar, brincar! E tocar também. In CUNHA, Susana Rangel Vieira. **As artes no universo infantil**. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MORENO, Tânia Aparecida. **O ensino da língua inglesa através das músicas e das tecnologias**. 2011.

NOGUEIRA, Monique Andries. Educação musical no contexto da indústria cultural: alguns fundamentos para a formação do pedagogo. **Educação**, Santa Maria v. 37, p. 615-626, 2012.

NOGUEIRA, Monique Andries. A expressão musical e a criança de zero a cinco anos. Caderno de formação: didática dos conteúdos de formação de professores. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2011, v. 1, p. 109-120.

PALMEIRA, Francinete Cezária; BRISOLLA, Livia. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS. **Curso de Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos (Go)**, 2023.

PONSO, Caroline Cao. **Música na Escola: Concepções de Música das Crianças no Contexto Escolar**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2011.

SILVA, Dayvinson; SILVA, Cristina de Freitas da. A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. **Essentia (Sobral)**, v.24, n.1, 2023.

SILVA, Tais Dantas da. Música, brincadeiras, educação infantil e base nacional comum curricular. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v.2, N. 6, p. 1- 19, out./dez. 2021.

SILVA, Vanilda; NUNES, Cícera. A Música como instrumento Pedagógico no Processo de Ensino – Aprendizagem. Id on Line **Rev. Mult. Psi.** V. 14, N.52, p. 606-620, out. 2020 – ISSN 1981-1179

SIMÕES, F. I. W. Mulher, mercado de trabalho e as configurações familiares do século XX. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas** – MG – Brasil – Nº 02 – Ano I – 10/2012 Reg.: 120.2.095–2011 – PROEXC/UFVJM – ISSN: 2238-642

SOUZA, Jussara (Org.). **Música, cotidiano e educação.** Porto. Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.

SOUZA et al. A importância da música na Educação Infantil: uma análise baseada em evidências. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem** ISSN 2764-1368 Volume 6, 2023, p. 429 – 436.

SOUZA JUNIOR, Francisco de Assis; FERNANDES, Licia Maria Eleutério. A importância da utilização da música na escola. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 6, 14 de fevereiro de 2023.

TEIXEIRA, Jéssica do Santos. **A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico.** 2017. (Trabalho de Conclusão). 24f. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Educação. Viçosa, 2017.

APÊNDICE A – MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa “INSERIR NOME DO PROJETO”, cujo objetivo é “INSERIR OBJETIVO GERAL DO ESTUDO”. Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em pdf para guarda-lo em seu computador. Você também poderá solicitar aos

pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste termo.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, constituído por “INSERIR NÚMERO DE QUESTÕES” perguntas. Estima-se que você precisará de aproximadamente “INSERIR TEMPO ESTIMADO PARA RESPONDER O QUESTIONÁRIO”. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

O questionário estará disponível para ser respondido entre os dias __/__ e __/__ de 2022.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntária. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper o questionário e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição ou punição..

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

É garantido a você o direito a ressarcimento em caso de despesas comprovadamente relacionadas à sua participação no estudo, bem como, ao direito a indenização em caso de danos nos termos da lei.

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, ligar ou mandar mensagem pelo WhatsApp para eles a qualquer momento:

Nome, celular e e-mail do Pesquisador Responsável: INSERIR NOME DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL.

Nome, celular e e-mail do(s) Pesquisador(es) Assistente(s): INSERIR NOME DO(S) PESQUISADOR(ES) ASSISTENTE(S).

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.

Fui informado também que devo imprimir ou gerar um pdf do TCLE para ter a minha cópia do TCLE e que posso solicitar uma versão dele via e-mail para os pesquisadores.

Nome do (a) participante:

Contato telefônico:

E-mail (opcional): _____

_____ Data:
____/____/____.

(Assinatura do participante ou nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL
LEGAL)

_____ Data:
____/____/____.

(Assinatura do pesquisador)

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores

- Indicação do sexo.
- Há quanto tempo você atua na educação infantil?
- Qual é a sua experiência prévia com o uso da música na educação infantil?
- Quais as principais músicas que você utiliza?
- Como você percebe o papel da música no desenvolvimento das crianças na primeira infância?
- Quais tipos de atividades musicais você incorpora em suas práticas de ensino na educação infantil?
- Quais são os benefícios que você observa quando utiliza a música como recurso pedagógico?

- Quais são os desafios que você enfrenta ao integrar a música ao currículo na educação infantil?
- Como você seleciona as músicas e os materiais musicais para usar em suas aulas?
- Você sente que recebeu apoio e formação adequados para incorporar a música em suas práticas de ensino?